

Trabalhadores das Linhas 4 e 5 **podem fazer** **GREVE** por **SALÁRIO** e **SAÚDE**

83% dos funcionários REJEITARAM a proposta da Motiva

Apesar de toda a grana recebida pelas concessionárias das linhas 4 e 5, os metroviários que fazem essas linhas funcionarem não têm o seu trabalho reconhecido. A empresa quer dar apenas **3,36% de reajuste salarial!**

Uma empresa que, em 2025, anunciou registro da sua maior receita líquida da história: **3,9 bilhões de reais e aumento de 22% do seu lucro líquido!**

Para piorar, o grupo Motiva quer piorar o plano de saúde dos trabalhadores. Os metroviários trabalham em pé, atendem milhões de pessoas, lidam com diversas situações complexas; por isso, merecem atenção à sua saúde. Não podem ter o acesso a tratamentos importantes prejudicado pela empresa que eles mesmos garantem o crescimento.



A Campanha Salarial dos trabalhadores das linhas 4 e 5 está em curso.

Se o grupo Motiva/CCR continuar endurecendo, os trabalhadores podem recorrer ao DIREITO DE GREVE que pode ser inédita nas linhas privadas.

Metroviários das linhas 4 e 5 LUTAM por DIREITOS

Grupo Motiva/CCR é BENEFICIADO por contratos “risco zero”

As linhas 4 e 5 do metrô pertencem ao grupo privado Motiva (ex-grupo CCR). Este grupo foi premiado com os contratos “Risco Zero” das privatizações e concessões das linhas 4, 5 (metrô), 8 e 9 (trens)



Esses contratos autorizam que o governo dê bilhões de reais para o grupo Motiva na forma de “reposição de perdas” ou “equilíbrios contratuais” ou mesmo na forma de “tarifa de remuneração” – valor maior do que 5,40 (a tarifa que se paga na catraca) por passageiro exclusivo.

Essa “mamata” contratual ajudou a colocar acionistas do grupo CCR na pequena lista de bilionários do Brasil.

Manchete Infomoney

MOTIVA/CCR TAMBÉM LUCRA COM OS PEDÁGIOS

O governador encheu as rodovias de pedágios e isso também beneficia o Grupo Motiva/CCR, pois ele também opera boa parte das rodovias do estado de São Paulo

InfoMoney

Motiva (MOTV3): antiga CCR eleva lucro ajustado em 22% no 3º tri, para R\$ 683 milhões

O crescimento veio com uma melhora operacional que elevou o Ebitda ajustado da companhia em 16,3% no período, a quase R\$ 2,55 bilhões

Uma publicação do



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. **Presidente:** Dagnaldo Gonçalves Pereira. **Diretora de Imprensa:** Camila Lisboa. **Arte:** Maria Figaro, MTb 25.888-SP. **Sede:** Rua Padre Adelino n° 700 – Belém - CEP: 03303-000 – São Paulo – SP. **Fone:** (11) 2095-3600. **Data:** Maio/2026. www.metroviarios.org.br